

Jesus Cristo, nossa única esperança

E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do Céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos (Atos 4:12).

Somente Cristo é exaltado a "Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados". "Em nenhum outro há salvação" (Atos 5:31; 4:12). — *Parábolas de Jesus*, p. 264.

Estudo adicional: *Mensagens escolhidas*, vol. 1, pp. 226-228 (capítulo 29: "Cristo, nossa única esperança").

Domingo, 22 de outubro

1. O DIVINO SUBSTITUTO

A. O que aconteceu no mesmo dia em que Adão e Eva pecaram? Gênesis 3:21.

Gn 3:21 — *E fez o Senhor Deus a Adão e a sua mulher túnicas de peles e os vestiu.*

Para Adão, a oferta do primeiro sacrifício foi uma cerimônia dolorosíssima. Sua mão deveria erguer-se para tirar a vida, a qual unicamente Deus podia dar. Foi a primeira vez que testemunhou a morte, e sabia que, caso tivesse sido obediente a Deus, não teria havido morte de homem ou animal. Ao matar a inocente vítima, tremeu com o pensamento de que seu pecado deveria derramar o sangue do inocente Cordeiro de Deus. Tal cena deu-lhe uma intuição mais profunda e vívida da enormidade de sua transgressão, que coisa alguma a não ser a morte do amado Filho de Deus poderia redimir. E maravilhou-se com a bondade infinita que daria tal resgate para salvar o culpado. Uma estrela de esperança iluminou o negro e terrível futuro, e o aliviou de sua desolação total. — *Patriarcas e profetas*, p. 68.

B. Como o profeta Isaías explica essa substituição? Isaías 53:4 e 5.

Is 53:4 e 5 — *Verdadeiramente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si; e nós O reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. 5 Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras, fomos sarados.*

Cristo foi tratado como merecemos, para que pudéssemos receber o tratamento a que Ele tem direito. Foi condenado pelos nossos pecados, nos quais não tinha participação, para que fôssemos justificados por Sua justiça, na qual não tínhamos parte. Sofreu a morte que nos cabia, para que recebêssemos a vida que a Ele pertencia. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 25.

Segunda-feira, 23 de outubro

2. A CONDIÇÃO DE VIDA ETERNA

A. Qual é a condição de vida eterna? Mateus 19:16 e 17.

Mt 19:16 e 17 — *E eis que, aproximando-se dEle um jovem, disse-Lhe: Bom Mestre, que bem farei, para conseguir a vida eterna? 17 E Ele disse-lhe: Por que Me chamas bom? Não há bom, senão Um só que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.*

A condição de vida eterna ainda é precisamente a mesma que sempre foi — exatamente a mesma que foi exigida no paraíso, antes da queda de nossos primeiros pais — perfeita obediência à Lei de Deus, perfeita justiça. Se a vida eterna fosse concedida sob qualquer condição inferior a essa, correria perigo a felicidade de todo o Universo. Estaria aberto o caminho para que o pecado, com todo o seu acompanhamento de angústias e misérias, se imortalizasse. — *Caminho a Cristo*, p. 62.

Cristo não diminui as exigências da Lei. Em linguagem inconfundível apresenta a obediência a ela como condição da vida eterna — a mesma condição exigida de Adão antes da queda. O Senhor não espera menos de nós agora do que esperava do homem no paraíso: obediência perfeita, justiça irrepreensível. A exigência sob o pacto da graça é tão ampla quanto os pré-requisitos apresentados no Éden — harmonia com a Lei de Deus, que é santa, justa e boa. — *Parábolas de Jesus*, p. 391.

Assim como a Bíblia apresenta duas leis, uma imutável e eterna, e outra provisória e temporária, assim há dois concertos. O concerto da graça foi feito primeiramente com o homem no Éden, quando, depois da queda, foi feita uma promessa divina de que a semente da mulher feriria a cabeça da serpente. A todos os homens este concerto oferecia perdão e a graça auxiliadora de Deus para a futura obediência mediante a fé em Cristo. Prometia-lhes também vida eterna sob condição de fidelidade para com a Lei de Deus. Do mesmo modo os patriarcas receberam a esperança da salvação. — *Patriarcas e profetas*, p. 370.

B. Os seres humanos podem apresentar perfeita obediência por si mesmos? Isaías 64:6.

Is 64:6 — *Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças, como trapo da imundícia; e todos nós caímos como a folha, e as nossas culpas, como um vento, nos arrebatam.*

Era possível a Adão, antes da queda, formar um caráter justo pela obediência à Lei de Deus. Mas ele falhou e, devido ao seu pecado, nossa natureza se acha decaída, e não podemos tornar-nos justos. Visto como somos pecaminosos e profanos¹, não podemos obedecer perfeitamente a uma Lei santa. Não possuímos justiça em nós mesmos para satisfazer às exigências da Lei de Deus. Mas Cristo nos providenciou um meio de escape. Viveu na Terra em meio a provas e tentações tais como as que nos afligem. Viveu uma vida sem pecado. Morreu por nós, e agora Se oferece para nos tirar os pecados e dar-nos Sua justiça. — *Caminho a Cristo*, p. 62.

Terça-feira, 24 de outubro

3. OBEDIÊNCIA PERFEITA ATRAVÉS DE CRISTO

A. Que segurança temos através dos méritos de Cristo? João 15:5; Filipenses 4:13.

¹ **Profano:** Que não é religioso; temporal, secular, mundano.

Jo 15:5 - *"Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma.*

Fp 4:13 — *Posso todas as coisas nAquele que me fortalece.*

O Redentor do mundo, o Filho unigênito de Deus, por meio de Sua perfeita obediência à Lei, através de Sua vida e caráter, resgatou o que havia se perdido na queda e tornou possível ao homem obedecer àquela santa e justa Lei que Adão transgrediu. Cristo não trocou Sua divindade pela humanidade, mas combinou a humanidade com a divindade; e como ser humano, viveu a Lei em favor da família humana. Os pecados de cada um dos que receberiam a Cristo foram lançados em Sua conta, e Ele satisfaz plenamente a justiça de Deus. — *Special Testimonies on Education*, p. 21.

Visto que o homem caído não podia vencer Satanás em sua força humana, Cristo veio das cortes reais do Céu para ajudá-lo com uma combinação de forças humana e divina. Cristo sabia que Adão no Éden, com suas vantagens superiores, poderia ter resistido às tentações de Satanás, derrotando-o. Também sabia que não era possível ao homem fora do Éden, separado da luz e do amor de Deus desde a queda, resistir às tentações de Satanás em suas próprias forças. A fim de trazer esperança ao homem e salvá-lo da ruína completa, Ele Se humilhou, tomando a natureza humana, a fim de que, com Seu poder divino combinado ao humano, pudesse chegar ao homem onde ele está. Obteve assim, para os caídos filhos e filhas de Adão, aquela força que lhes é impossível conseguir por si mesmos, para que, em Seu nome, possam vencer as tentações de Satanás. — *The Review and Herald*, 18 de agosto de 1874.

B. O que foi profetizado por Daniel a respeito da justiça de Cristo? Daniel 9:24.

Dn 9:24 — *Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para extinguir a transgressão, e dar fim aos pecados, e expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e ungir o Santo dos santos.*

Encontrava-se relatado, na profecia de Daniel acerca de Cristo, que Ele havia de "expiar a iniquidade, e [...] trazer a justiça eterna" (Daniel 9:24). Toda alma pode dizer: "Por Sua obediência perfeita Ele cumpriu as exigências da Lei, e minha única esperança está em olhar para Ele como meu substituto e fiador, que obedeceu perfeitamente à Lei em meu lugar. Pela fé em Seus méritos estou livre da condenação da Lei. Ele me cobre com Sua justiça, que atende a todas as exigências da Lei. Sou completo nAquele que traz em Si a justiça eterna". — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 396.

Quarta-feira, 25 de outubro

4. CORDEIRO SEM DEFEITO

A. Sob que símbolo João Batista apresentou Cristo ao povo? João 1:29.

Jo 1:29 — *No dia seguinte, João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.*

João ficara profundamente comovido ao ver Jesus curvado como suplicante, rogando com lágrimas a aprovação do Pai. Assim que a glória de Deus O envolveu, e a voz do

Céu foi ouvida, reconheceu o Batista o sinal que lhe fora prometido por Deus. Sabia ter batizado o Redentor do mundo. O Espírito Santo repousou sobre ele e, estendendo a mão, apontou para Jesus, dizendo: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (João 1:29). — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 112.

B. O que o apóstolo Pedro afirmou sobre Jesus Cristo? 1 Pedro 1:18 e 19.

1 Pd 1:18 e 19 — *Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais, 19 mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado.*

"NEle habita corporalmente toda a plenitude da Divindade" (Colossenses 2:9). Os homens precisam entender que a Divindade sofreu e Se entristeceu sob as agonias do Calvário. Mas Jesus Cristo, que Deus deu por resgate do mundo, comprou a igreja com Seu próprio sangue. A majestade do Céu foi deixada a sofrer nas mãos de fanáticos religiosos, que alegavam ser o povo mais iluminado sobre a face da Terra. — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 7, p. 907.

Quando o pecador contempla o Salvador morrendo no Calvário, e percebe que o sofrimento é divino, pergunta por que foi feito tamanho sacrifício, e a cruz aponta para a santa Lei de Deus que foi transgredida. A morte de Cristo é um argumento esmagador quanto à imutabilidade e justiça da Lei. Ao profetizar a respeito de Cristo, Isaías diz que Ele ia "engrandecer a Lei e torná-la gloriosa" (Isaías 42:21). A Lei não tem poder para perdoar o malfeitor. A sua função é apontar seus defeitos, para que perceba sua necessidade dAquele que é poderoso para salvar; sua necessidade dAquele que Se tornará seu substituto, garantia e justiça. Jesus atende à necessidade do pecador, porque tomou sobre Si os seus pecados. "Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados" (Isaías 53:5). O Senhor poderia ter eliminado o pecador, destruindo-o totalmente. Mas foi escolhido o plano mais caro e custoso. Em Seu grande amor Ele oferece esperança aos desesperados, dando Seu Filho unigênito para carregar os pecados do mundo. — *The Bible Echo*, 15 de março de 1893.

Quinta-feira, 26 de outubro

5. O DIVINO DESAFIO

A. Que pergunta incontestável Cristo fez aos Seus inimigos? João 8:46.

Jo 8:46 — *Quem dentre vós me convence de pecado? E, se vos digo a verdade, por que não credes?*

Em Sua vida na Terra, Cristo desenvolveu um caráter perfeito e prestou perfeita obediência aos mandamentos de Seu Pai. Ao vir ao mundo na forma humana, tornando-Se sujeito à Lei; ao revelar aos homens que levaria suas enfermidades, sua tristeza e sua culpa, Ele não Se tornou um pecador. Diante dos fariseus, podia dizer: "Qual de vós Me convence de pecado?" (João 8:46). Nenhuma mancha de pecado foi encontrada sobre Ele. Achava-Se diante do mundo como o Cordeiro imaculado de Deus. — *The Youth's Instructor*, 29 de dezembro de 1898.

B. Como podemos ser salvos? João 3:16-18.

Jo 3:16-18 — *Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. 17 Porque Deus enviou o Seu Filho ao mundo não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. 18 Quem crê nEle não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.*

Como, então, nos salvaremos? “Como Moisés levantou a serpente no deserto”, assim foi levantado o Filho do homem, e todo aquele que tem sido enganado e picado pela serpente pode olhar e viver. “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (João 1:29). A luz que irradia da cruz revela o amor de Deus. Seu amor nos atrai a Ele mesmo. Se não resistirmos a essa atração, seremos levados ao pé da cruz em arrependimento pelos pecados que crucificaram o Salvador. Então o Espírito de Deus, através da fé, produz uma nova vida. Os pensamentos e desejos são submetidos à vontade de Cristo. O coração e a mente são recriados à imagem dAquele que opera em nós para sujeitar a Si mesmo todas as coisas. Então a Lei de Deus é escrita na mente e no coração, e podemos dizer com Cristo: “Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu” (Salmos 40:8). — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 175 e 176.

Sexta-feira, 27 de outubro

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Explique Isaías 53:4 e 5.**
- 2. Como a Bíblia explica a justiça humana?**
- 3. Como podemos apresentar obediência perfeita à Lei de Deus?**
- 4. O que a morte de Cristo no Calvário prova?**
- 5. Que desafio Cristo dirigiu a Seus inimigos?**